ANNO DE 1841. TERÇA FEIRA 16 DE MARÇO. NUM. 60.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pertenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceio	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAR.

Lua Cheia a 7 - as 11 h. e 14 m. daman.
Quart. ming. a 14 - as 11 h. e 55 m. da tard.
Lua Nova a 22 - as 11 h. e 59 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 0 h. e 30 m. da man.

Mare cheia para o dia 16 de Março.

As 10 horas e 54 minutos da manhã
As 11 horas e 18 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- MARÇO 15

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
„	Ditas „ „ novas	14$100	14$300
„	Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA --	Patacões brasileiros	1$690	1$710
„	Pezos Columnarios	1$690	1$710
„	Ditos Mexicanos	1$510	1$530
„	Miuda.	1$440	1$480

Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 0/0
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc. ao par
Cedulas de pequeno valor 1/2 0/0 a 1 0/0

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda S. Henrique Rei -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
16 Terça S. Cyriaco M. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
17 Quarta S. Patricio Ap. da Irlanda. - Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
18 Quinta S. Gabriel Arcanjo. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
19 Sexta ✻ S. Jose Esposo de N. S.
20 Sabbado S. Martinho Arc. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
21 Domingo 4. da Quaresma S. *Bento* Ab.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

1841 -- PROJECTO -- N. 8.

A Assemblea Legislativa Provincial decreta:

Artigo 1. O Presidente da Provincia fará por em arrematação por hum trieno a venda das carnes verdes, que se consumirem nos Municipio do Recife, e Olinda

Artigo 2. Aquelle, ou aquelles, que por menor preço offerecerem as carnes serão os arrematantes, e gosarão do Previlegio de serem os unicos, que tenhão talhos para a venda das referidas carnes.

Art. 3 O Presidente da Provincia estabelecerá, como base da arrematação dous preços rasoaveis para as carnes nas duas estações do anno

Artigo 4. Determinará tambem o numero de reses, que deverá o Arremattante talhar diariamente para o consumo de cada hum dos Municipios.

Artigo 5. Todo aquelle, que talhar carne para consumo publico, achando-se o Arremattante no goso do privilegio, perdera a rez ou reses, que estiver talhando, as quaes serão destribuidas pelos presos pobres, e pagará da Cadeia sessenta mil reis, trinta para o arremattante, e trinta para o Denunciante, e na falta deste para a Camara Municipal.

Artigo 6. O Presidente da Provincia dará o Regulamento preciso, comprehendendo as condicções para a arrematação, as multas pecuniarias, que deve pagar o arrematante quando deixar de cumprir o contracto, até a perda do previlegio nas reincidencias.

Artigo 7. Ficão revogadas todas as Leis e disposições contrarias.

Cidade do Recife 14 de Março de 1841,
Peixoto de Brito.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 8 do corrente.

Officio -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, para que informasse segunda vez, ouvindo novamente ao Capitão Bastos sobre a queixa de Maria Rita do Espirito Santo, contra o soldado A J. de F. fasendo sentir ao mesmo Capitão, que elle deve pesquisar a conducta de seos subordinados, para prestar as necessarias informacões quando forem pedidas, devendo nestas cingir-se ao objecto.

Dito -- Ao Commandante interino do Esquadrão numero 4. de Cavallaria Ligeira, procurando saber quantos Cavallos tinha comprado dos dinheiros recebidos para esse fim da Thesouraria, e que quantia existia em seo poder.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, prevenindo-o da partida de huma Embarcação para a Ilha de Fernando de Noronha, e dando-lhe varias disposições, tendentes aos vencimentos do destacamento ali de guarnição, e sobre mudança de algumas praças do mesmo, que devião ser por outras substituidas.

Idem do dia 9.

Officio -- Ao Exm. Presidente, endereçando-lhe competente, e defavoravelmente informado o requerimento que a S. M o Imperador apresentava o Major de Melicias Francisco Jose de Mello, reclamando o soldo de 50$000 reis pela Tabella vigente.

Dito -- Ao mesmo Exm Snr., transmitindo-lhe o requerimente de Domingos de Sillos Thomé, que a S M. o Imperador supplicava em primeiro lugar a confirmação do Posto de Tenente de Milias, a que fora legalmente promovido pelo Governo Temporario de Goianna, e em segundo, o soldo d'Alferes de Linha, em remuneração de seos serviços, e achar-se em estado de indigencia. Informando favoravelmente sobre a primeira parte, submettia a segunda a deliberação do Mesmo Augusto Senhor, por lhe compettir avaliar os serviços allegados pelo Peticionario, e depender o seo diferimento de uma Graça especial

Dito - Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe compettente, e em sentido favorarel informado o requerimento de Manoel da Porciuncula, que a S. M I supplicava a Graça de ser confirmado no posto de Alferes de Linha.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando em comprimento ao officio da Presidencia datado de 8 do corrente dar demissão ao recruta Manoel Francisco Alves, por não estar nas circunstancias de servir na Tropa de Linha.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Cavaleiro da ordem de Christo, e Inspector da Alfandega, faz saber, que no dia 18 do corr., se ha de arrematar em hasta publica, e na porta da mesma, ao meio dia, 20 barricas de Sardinhas com 60 milheiros, no valor de 190$000 reis -- Despacho por factura de Francisco Severianno Rebello. -- 65 ditos, com cento e trinta e cinco milheiros, no valor de 43$000, despacho de Mendes & Oliveira; e 35 ditos, com 71.900 milheiros, no valor de 259$400 reis - Despacho de Joaquim de Paula Lopes, impugnadas pelo Feitor Conferente Figueredo; sendo o arremattantee sugeito ao pagmento dos Direitos.

Alfandega 15 de Março 1841.
Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo.

O B. Brsileiro - Amparo - vindo de Monte-Video, consignado a Antonio Francisco dos Santos Braga

Manifestou o seguinte.

2981 quintaes de carne secca.

A Barca Sueca Catharina, vinda de Boenos Aires, consignada a Mc. Calmont & Companhia

Manifestou o seguinte.

1200 quintaes de carne secca.

A Escuna Americana - O Kelly - vinda de Baltimore, consignada a L. G. Ferreira & Mansfield

Manistou o seguinte

185 barris com breu - 30 barricas com bolaxa - 55 barris com manteiga - 418 barricas com farinha - 50 meias ditas com dita.

A Barca Portugueza - Maria 1 - vinda de Lisboa, consignada a N. M. de Seixas

Manifestou o seguinte.

5 pipas com vinho - 20 meias ditas com dito - 55 barris com dito, 48 pedras - 1 caixa com dita - 147 barricas com sardinhas - 11 barris com ditas - 3 caixas com calçado - 60 moios e 4 fangas de sal.

Fora do manifesto - 1 caixão ignora-se.

O Brigue Inglez S Lourence, vindo de Halifax, consignado a Henry Chritophers & Companhia Roop

Manifestou o seguinte.

250 barricas com farinha de trigo - 6 meias ditas com dita - 1538 barricas com bacalhão - 64 meias ditas com dito

A Barca Inglesa Neghtingale, vinda de Liverpool, consignada Crabtree Hewort & Companhia

Manifestou o seguinte.

276 fardos com fasendas - 297 caixas com ditas - 16 fardos com fasendas de linho - 10 caixas com ditas - 30 fardos com fasendas de lã - 10 caixas com ditas - 1 barrica com miudesas - 33 caixas com ditas - 12 barricas com ferragem - 1 caixa com papel - 1284 ditas com sabão - 7 ditas com queijos - 15 barricas com cerveja - 1 caixa com roupa - 350 barricas com manteiga - 4 rollos de chumbo - 50 barricas com dito - 12 correntes de ferro - 153 taxas - 10 caixas com obras de couro - 29 caixas com fasendas de linho e algodão - 4 ditas com fasendas de lã e algodão - 3 ditas com ditas de seda - 1 embrulho com ditas - 13 caixas com chapeos - 1 barrica com vidros - 10 caixas com chapeos de sol - 2 ditas com oleo de mamona - 6 ditas com ervas - 30 presuntos - 1 embrulho com toucinho - 17 caixas e soltos pessas de machinismo - 106 chapas de ferro - 500 fogareiros.

Fora do manifesto.

1 fardo com roupa feita - 2 Jarros com passas - 1 barrica com sal - 2 caixas com caximbos - 1 barril com agoardente de franca 1 dito com sal amargo - 2 caixas com poz de sedlitz - 1 dita com mustarda - 232 gigos com batatas - 37 presuntos - 2 caixas ignora-se o contendo - 1 fardo dito dito - 2 caixinhas dito dito, 44 queijos

A Barca Ingleza - Ellem - vinda de Bombaim, consignada a Crabtree Hewort & Comp.

Manifestou o seguinte.

200 feixes de peles de carneiro, 450 couros de vaca 55 feixes de dito, 2 caixas com plantas, 2 ditas com chales, 2 ditas de seda, 216 sacas com conxas de madreperola, 1627 ditas algodão, 104 ditas lã.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar, algodão, e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 15 á 21 do mez de Março de 1841.

Assucar B. novo	1. S. ar.	2100)		
	2. « "	2000)	1950 1 Q.	
	3. « "	1900)		
750	4. « "	1850)		
	5. « "	1550)	1$550 2. d,	
	6. « "	1400)		
Dito M. novo	1. S. "	1350)	1$ 50 1. d	
850	2. « "	1230)		
Dito B. velho	1. S. "	1800)		
	2. « "	1700)	1$700 1. d	
	3. « "	1600)		
500	4. « "	1450)		
	5. « "	1300)	1$300 2. d	
	6. « "	1150)		
Dito M. velho	1. S. "	1100)	1$100 1. d.	
1800	2. « "	900)		
Algodão em pluma	1. Sorte ar.	6U800		
	2. « «	5U800		
	3. « «	4U800		

José Affonço Ferreira
Francisco Joze Marinho
Feitores e Conferentes.

CORREIO.

A Barca Nacional Firmesa, sai para o Rio de Janeiro no dia 20 do corrente.

O Brigue Portuguez Imperador sai para o Porto no dia 21 do corrente.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra huma porção de chumbo em barra, cobre velho, e tres arrobas de salitre refinado, quem tiver estes generos appresente-se no mesmo Arsenal hoje 16 do corrente pelas 11 horas do dia.

Veiga Pessoa -- Director.

OBRAS PUBLICAS.

Propõe-se a arrematação os reparos do aterro do primeiro lanço da estrada do Sul, avaliados em Rs. 1:612U560.

Os licitantes são convidados a comparecerem devidamente habelitados de fiadores idoneos nos dias 16, 18, e 20 do proximo vindouro mez de Março, em que tera lugar a dita arrrematação nesta Repartição, aonde estão patentes todos os dias uteis as horas do expediente a indicação, e o orçamento das obras, e as condições com que hão de ser arrematadas.

Inspecção das obras publicas 27 de Fevereira de 1841.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 14 do corrente.

Illm. Emx. Snr. -- Partecipo a V. Exc. que hontem não occorreo novidade, segundo as partes hoje recebidas.

Parte do dia 15.

Illm. Exm. Snr. -- Partecipo a V. Ex que hontem não occorreo novidade, segundo as partes hoje recebidas.

ANNUNCIO.

O Fiscal do Bairro da Boa-vista precisa de oito a dez pretos para o trabalho das vallas que tem de serem abertas, e limpas como foi determinado pela Illustrissima Camara Municipal; os Senhores que quiserem aluga-los, deverão dirigirem-se ao mesmo Fiscal em casa de sua residencia para tratarem do ajuste.

Noticias Estrangeiras.

FRANÇA.

Pariz. -- Assegura-se que o resultado que terão as promessas feitas ao Pachá do Egypto, será desarmar suas forças, e ficar ao arbitrio de Inglaterra; que as poucas forças que sustento e em pé estarão debaixo das ordens de chefes nomeados pela Porta. Não se lhe permittirá ter esquadra, e depois de restituir os navios turcos, não poderá restituir nenhum egipcio d'alto bordo; só sim fragatas, e estas commandadas por officiaes nomeados pelo Divan.

(Courrier).

Varias veses temos annunciado a necessidade de que a França se une á Hespanha. Temos defendido sua revolução de Setembro apesar de augurar a opposição; de que la

a erigir-se a republica naquelle paiz; já se viu que desde que abdicou Christina, a ordem e a liberdade reina entre os nossos visinhos.

Acabamos de ser informados de que o embaixador hespanhol M. Olozaga acompanhado de M. Hernandez, segundo secretario de Estado dos negocios Estrangeiros acompanhados de diversos addidos á legação, appresentou solemnemente suas credenciaes ao rei, dirigindo-lhe por tal occasião palavras cheias de dignidade, as quaes manifestavam as sympatias da Regencia Provisoria, e as suas proprias para S. M. e a França, com a qual deseja o governo hespanhol estar estreitamente unido para sustentar as instituições liberaes communs aos dous paizes. O rei respondeu de uma maneira satisfactoria ao diplomatico hespanhol, que não poderá deixar de ficar satisfeito pela recepção que recebeu do rei e da familia real. Fazemos votos para que se coincide esta boa harmonia vantajosa para os dous paises.

(Commerce).

NECROLOGIA.

O VISCONDE DE GERAZ DO LIMA.

Entre os homens que mais glorioso nome alcançaram na guerra da independencia, hoje denominada -- Guerra Peninsular -- foi Luiz do Rego Barreto, que em 1835 teve o titulo de Visconde de Geraz do Lima.

A educação ajudou nelle ás prepensões da natureza para a vida militar: o exemplo de seus illustres antepassados lhe servio de glorioso insentivo na brilhante carreira das armas para distinguir-se, no meio de tantos homens valorosos, que se illustraram naquella guerra.

Já tinha chegado ao posto de Tenente de Infanteria em 1807 cuando o exercito francez de Junot invadiu Portugal. Não lhe soffreu o coração continuar no serviço ao ver que a Patria, a quem dedicára os seus, cessava de ser nação independente. Luiz do Rego era de tempera antiga -- no momento em que se trocaram as côres portuguezas das bandeiras de seu regimento, largou os uniformes, e depoz a espada, recolhendo-se a Vianna do Minho, sua patria.

Em 1808 soou o grito de resistencia e guerra contra o usurpador do Throno Portuguez. O povo se levantára, como por instincto, em defensa do Rei e da Patria: Luiz do Rego appareceu dirigindo o movimento insurreccional dos viannenses que o acclamaram seu chefe.

Ao levantamento geral succedeu a organisação regular de um exercito; e o Major Luiz do Rego, já recommendavel por seus actos de valor e de intelligencia, foi encarregado de organisar e commandar um Corpo de Caçadores, o Batalhão n. 4.

Tinha-se distinguido na guerra de postos, e em muitos combates de tropas ligeiras, quando pela primeira vez se achou em batalha campal no Bussaco, em 1810.

O corpo de seu commando foi um dos mais empenhados naquella acção tão pelejada, e tão mortifera: alli pela primeira vez com pasmo de alliados e inimigos o Exercito Portuguez se annunciou o que depois foi, um dos melhores do mundo. O Batalhão 4. de caçadores fez gentilezas de valor e de pericia: não teve q' invejar a nenhum outro; e o seu chefe desde logo adquiriu a denominação que conservou sempre do "Bravo Luiz do Rego." A Guerra Peninsular mostrou ás nações e aos exercitos estrangeiros, que não eraõ incriveis os feitos de nossos maiores, cuja historia, cheia de tanto heroismo, parece pertencer aos tempos fabulosos.

O exercito francez de Massena retirou-se de Santarem em 1811: a sua retirada dirigida por Generaes de summa pericia e valor -- feita em paiz proprio para obstar ao inimigo em successivas posições, em passagens de rios e ribeiros, que na estação das chuvas offereciam grandes obstaculos á perseguição, foi com tudo trabalhosa e difficil. Os inimigos sairam do territorio do Reino, depois de muitos combates, e dentro em pouco o exercito alliado cercou e tomou de assalto as praças de Cidade de Rodrigo, e Badajoz: em um e outro feito teve Luiz do Rego parte mui brilhante; mas em Badajoz commandando já o Regimento de Infanteria N. 15 cubriu-se de gloria.

Longo seria enunciar as façanhas do valente Commandante do Regimento N. 15, este emprehendimento não pode levar-se a effeito em um artigo de Jornal. Sabemos que ha quem actualmente se occupa em satisfazer a elle com maior desenvolvimento.

Não houve quasi acção memoravel durante os seis annos de tão violenta guerra em que Luiz do Rego se não achasse, e em que não tivesse parte mui distincta: as ordens do dia dos Exercitos Portuguez e Inglez repetidas vezes mencionam seus actos de coragem e de heroismo. Na batalha dos Arapiles em 1812 obrou prodigios, commandando já a brigada composta dos Regimentos de Infanteria 3 e 15, e Batalhão N. 4, que foi uma das mais valentes do nosso Exercito. Mas ainda lhe estava reservada gloria maior no memoravel assalto de S. Sebastião de Biscaia, em cuja brecha, na frente de seus soldados, e debaixo de um fogo que por tres vezes fizera recuar corpos inteiros do exercito alliado, foi elle pregar a bandeira portugueza, a cuja defensa fez correr os seus soldados, que tão extraordinaria ousadia tornara invenciveis. D'ali penetrou na praça, elle ante todos; e depois da mais porfiada a destruidora peleja, rendida a povoação, e dentro em pouco a cidadella, veio a ser escolhido para governador. Mas não teve muitos dias de descanço. Partiu, e não faltou a sua presença na memoravel batalha do Nive, e em muitos outros combates até a paz de 1814.

Feita a paz de 1814, o Exercito Portuguez voltou á patria cheio de gloria. Luiz do Rego tinha adquirido a estima e o amor de todos os seus camaradas: os Soldados de todos os Corpos o conheciam: era ainda coronel (os postos então não se venciam dentro de mezes, apezar da mortalidade das batalhas) e não obstante isto, o nome de General Rego lhe era dado em toda a parte. A Officialidade e os Generaes do Exercito alliado tinham por elle a mais decidida estima e respeito, e S. M. B. já o havia condecorado com a Cruz e demais insignias das sete batalhas.

Chegou Luiz do Rego á patria, gozando da uma brilhante reputação, mas pobre porque a sua casa fôra arruinada durante a guerra. O Governo d'então, passados os parabens á chegada, poucas mais provas de consideração lhe deu: á paz dos Exercitos succedera a guerra das intrigas: a insensibilidade ou o despego começaram a desgotar o nobre militar que tão bem merecera da Nação.

Em 1816 partiu Luiz do Rego para a Corte do Rio de Janeiro, aonde chegando se achou feito Brigadeiro. ElRei D. João 6. o recebeu benignamente: e naquella Capital mereceu o respeito, e excitou a admiração geral.

Luiz do Rego era um dos homens mais polidos e agradaveis: seu porte e maneiras tinham a franqueza do militar e a urbanidade do fino cortezão; dizia-se que nenhum cavalheiro de Provincia o excedia em boa criação e delicadeza de tracto.

Durante algum tempo foi o General Rego as delicias da Côrte, e nobreza do Rio de Janeiro: pouco depois da sua chegada casou em segundas nupcias com uma gentil Senhora, filha do Visconde do Rio Secco, o qual foi passad'os annos elevado ao titulo de Marquez de Jundiahi: pouco durou o descanço que esperava ter.

Em 1817 rebentou em Pernambuco a revolução republicana; o primeiro abalo que se sentio naquella parte da Monarchia, e que foi havido como presagio de outros maiores, que vieram a causar a sua separação da mai patria.

Foi o General Rego feito Marechal de Campo, e nomeado Chefe de uma expedição militar destinada a combater os sublevados. Formou em dez dias uma brilhante Divizão, que chegou a Pernambuco, achando já destruidas as forças inimigas, e a Provincia restituida á obediencia a ElRei.

Os seus actos assim que tomou posse do Governo demonstraram no bravo militar da guerra Europea um coração generoso e compassivo. Empregou todos os esforços em minorar os incommodos dos infelizes que a fortuna abandonara no campo, e que haviam caido nas implacaveis mãos da justiça das alçadas e das Commissões militares. Regeu sempre com brandura e e espirito de conciliação; e applicou-se a armar uma força que mantivesse a ordem, e a obediencia ao Governo.

Soou em Portugal o grito de 24 de Agosto de 1820: ouvio-se o seu éco em todos os plagos do Brasil: a Bahia correspondeu a primeira, mas em todas as demais Provincias appareceram symptomas de inquietação. O General Rego pôde conter os animos na que mais disposições tinha para a reação, e onde o espirito de 1817 renascera quasi repentinamente; e conseguio com pequena alteração na forma do Governo, de que foi acclamado Chefe, que se esperassem ordens da Corte. Estas não tardaram: a revolução tinha-se effectuado no Rio de Janeiro, e em Pernambuco jurou-se a futura Constituição de Portugal por ordem d'ElRei.

Mas esta moderação não satisfez os homens que aspiravam ás vinganças: elles temiam o General, que por sua força e prudencia lhes embargava os passos, formou-se contra elle uma conjuração para tirar-lhe a vida; e um assassinio lhe disparou, a 20 passos de distancia, um tiro de bacamarte, de que recebeu onze feridas, tres dellas mortaes.

O covarde, contra o qual o ferido deu alguns passos de espada desembainhada, saltou de uma ponte da Boa Vista ao Rio Capibaribe, e morreu afogado: os companheiros, tão covardes como elle, fugiram espavoridos da espada do moribundo!

Um amigo que acompanhava o General o tomou nos braços, já desfallecido do muito sangue que perdia, e o levou para uma casa, onde foi recebido com a mais generosa benevolencia. O dono della era Antonio de Moraes Silva, litterato illustre, e cidadão corajoso, que já no ultimo quartel da vida mostrou toda a constancia da idade vigorosa, e nada receiou dos effeitos de uma commoção que principiava a apparecer. Mas esta não chegou a desenvolver-se. A força armada pôde conte-la, e reprimir os animos turbulentos; e depois de 40 dias o General appareceu de novo como por milagre.

Antes do completo restabelecimento do General rebentou a revolução em Goianna. Dir-se-ia q' perdidas as esperanças no assassinio, os seus instigadores recorreram á revolta.

Os espiritos estavam fanatizados pelos adherentes á revolução de 1817, e pelos proprios autores e victimas della, que haviam sido restituidos aos seus lares, ajudados da cooperação do mesmo General.

Todo o norte da Provincia tomou parte em a nova revolução, e todos os corpos das milicias desse lado, e alguns do sul se uniram, e formaram um exercito, que se dirigiu a Olinda, estendendo sua direita á povoação dos Afogados. Não foi difficil repellir e desbaratar estas forças, que não podiam arrostar poucas mas disciplinadas tropas; e assim succedeu em dous ou tres encontros. Mas o General Rego tinha horror á guerra civil, e reputava a maior das desgraças combater contra os seus concidadãos. Alem disto, nas Cortes de Portugal os Deputados do Brasil o representavam como um monstro, sedente de sangue, e lhe faziam perder a força moral e a confiança dos seus proprios amigos. Debalde escreveu elle ao Governo de então quanto, se fosse crido, era bastante para mostrar o verdadeiro estado de todo Brasil. As Cortes estavam em perfeita illusão, e não quiseram sahir della. O General foi rendido, e dentro em pouco perdida a Provincia.

Voltou a Portugal, aonde não tardou em justificar o seu procedimento, apezar das declamações levantadas contra elle pelos Deputados de Pernambuco. A muitos o General havia feito mercês distinctas, e a um salvado do patibulo quando ja se achava no oratorio! E fez isto por sua propria authoridade, e tomando sobre si as consequencias de similhante acto de humanidade, movido pelas lagrimas da familia do Sr. Franca!

Cançado de padecer pelas injustiças dos homens, foi o General em fim nomeado Governador da Provincia do Minho em 1822. Em 1823 levantou o Conde de Amarante o grito de rebellião em Villa Real.

Cubra-se com denso véo a serie de successos que occorreram até á queda da Constituição. Luiz do Rego foi logo deportado para a Villa da Figueira, onde esteve um anno: nenhuma outra violencia se lhe fez. Voltou a Lisboa aonde se achava quando falleceu ElRei

Ainda tornou ao Brasil depois de proclamada a Carta; e veio, nomeado já por ElRei D. Pedro Tenente General, ser testemunha da usurpação de D Miguel, que o perseguio, e o fez correr muitas prisões e Castellos do Reino, até que em 1833 pôde evadir-se de Campo Maior para Hespanha.

A fortuna, que tanto lhe fôra propicia na idade viril, começou a voltar-lhe o rosto ao cahir dos annos. Roubou-lhe a occasião de combater contra o usurpador, como muito desejava. Quando pôde restituir-se a Portugal tinha acabado em Evora Monte o reinado de D. Miguel.

Tantas fadigas, tantos dissabores, tantas esperanças perdidas, e tantos serviços mal recompensados, e em certo modo postos de parte para dar logar aos milagres de valor obrados contra o tyranno, fizeram melancolizar o bravo da guerra Peninsular, que pezaroso de não lhe ter sido possivel pelejar nos combates, que acabaram pela expulsão do tyranno, começou a retirar-se das concorrencias publicas, e a ter-se como homem vindo depois de longa ausencia á Patria, que acha outra do que era. Seus antigos brios e fama parecia que se vexavam de apparecer ante os brios modernos. Ouvia contar as façanhas do Porto, e os olhos se lhe arrasavam de lagrimas: a sua historia já era antiga -- já não lida! Talvez fosse elle o que maior injustiça fizesse ao proprio merito. O Imperador o quiz consolar neste estado de consumidora melancolia, fazendo-o nomear membro do Conselho de Guerra -- mas isto não produziu effeito em seu animo. Desejoso de tornar a ver a terra do seu nascimento, quiz voltar ao Minho governando militarmente. Já não havia os antigos Governadores das armas. Foi; mas pouco durou no commando: a revolução de Setembro o despedio para sempre do serviço das armas.

O amor de seus concidadãos o enviou como membro do Senado ás Cortes de 1838. -- Foi o seu ultimo esforço. Durando ainda a sessão, foi accommettido de um insulto apopletico, de que escapou quasi milagrosamente. Ainda em convalescencia se retirou a Vianna, aonde falleceu em 7 de Setembro do anno preteaito com 65 annos de idade.

A Patria teve nelle um cidadão illustre, um militar cujas façanhas o enobrecem; a sua memoria passará gloriosamente á posteridade.

(Diario do Governo de Lisboa)

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

THEATRO PUBLICO.

Dia 19 de Março -- 1.ª Recita da assignatura -- se reprezentará a grande peça Sacra -- Santa Cecilia Martir. --

Em consequencia de se ter obtido dos dignissimos protetores do Theatro, huma assignatura para as peças Sacras da Quaresma, a data desta, athe Domingo de Ramos, a Comissão não poupará seus exforços para que o respeitavel Publico fique satisfeito: reprezentando a parte de Luzifer o Snr. Gamboa.

Principiará ás 8 horas e meia impreterivelmente.

SOCIEDADE THEATRAL RECREIO E INSTRUCÇAO'.

O Secretario convida os Snrs. Socios, a reunirem-se no dia 17 do corrente na casa de suas sessões as 6 oras da tarde para tractarem d'objectos interessantes a mesma Sociedade.

ANNUNCIO.

Aviza-se ao respeitavel publico, que hoje entra em primeira discussão, na Assembléa Provincial o projecto que trata da arrematação da carne para o consummo dos Municipios do Recife, e Olinda: A discussão deve ser muito interessante; por isso convida-se aos amadores da carne barata, que não desprezem uma Sessão de tanta monta.

Hum Curiózo

Avisos Diversos.

☞ O dono da rifa dos 3 viveiros, e 21 gaiollas com passaros, publicados nos Diarios ns. 54, 55, 56, e 58, faz sciente a todas aquellas pessoas que lhes fizerão o favor de receber bilhetes, e não comparecerão, que a mesma foi efectuada no mesmo dia marcado, cumprindo-se o que dizião os mesmos bilhetes com aquelles que senão acharão prezentes (aquelle Sr. que quizer saber quem por elle deitou os dados, e quantos pontos deitou, dirija-se ao dono da mesma rifa); e tirarão os nove premios os Srs.; 1. Luiz Antonio Gonçalves, 2. Joze Lazarí, 3. Joze Bernardino Pereira de Brito, 4. Sebastião Joze Gonçalves Pena. 5. E. Duperron, 6. W. Greinger, 7. João Antonio Maciel, 8. Joze Anacleto da Silva, 9 João Moreira Marques; os quaes já lhe forão entregues, uns a seus proprios donos, por estarem prezentes, e outros a quem por elles deitarão os dados; por isso passa a receber o importe dos mesmos

bilhetes daquelles Srs , que ainda não satisfizerão.

Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua Nova , D 19 , lado do Sul, o qual tem muito bons commodos ; na lo ja do mesmo , se achará com quem tractar.

Offerece-se uma mulher crioula da ja o servico interno de uma casa de pouca fa lia ; quem a pretender , dirija-se a rua das aguas verdes , n. 11, defronte do Snr. Justiniano.

Quem precisar de um feitor para um sitio , ou comprador de rua ; dirija-se a esta Typographia, que achará com quem tratar

Precisa-se de um padeiro , que saiba forniar ; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da Madre de Deos caza , Decima 21.

Aluga-se uma casa terria sita na rua nova que vai para a trempe, com muitos commodos para uma grande familia; quem a pertender , dirija-se ao patio da Santa Cruz a tractar com João Sebastião Peretti.

Precisa-se de quatro centos mil reis a premio com segurança em uma caza terria livre e desembaraçada; quem os pretender dar, annuncie para ser procurado.

Precisa-se de uma parda , ou crioula para ama de casa de homem solteiro ; a pessoa que estiver nestas circunstancias , dirija-se em Olinda, ladeira da Ribeira, junto a casa de sotão.

Precisa-se alugar uma casa de um a dois andares , em rua que passe porcisão ; quem a tiver , annuncie.

A pessoa que tiver uma canôa aberta que pegue 600 tijolos de alvenaria , querendo alugar mençalmente , por espaço de tempo , annuncie ; assim como precisa-se de um negro escravo por espaço de um anno ; quem o tiver para alugar , annuncie.

Quem precizar de um rapaz brazileiro de idade 12 a 14 annos , para caxeiro de venda , ou outra qual quer occupação , o qual dá fiador a sua conducta ; dirija-se a rua do Fagundes , D. 18.

Precisa-se alugar um primeiro , ou segundo andar de sobrado , no bairro do Recife ; quem tiver , annuncie.

Precisa-se alugar uma negra para o serviço de uma caza; no forte do matto na rua do Amorim , terceiro sobrado do lado direito, primeiro andar.

Aluga-se um moleque para vender azeite de tarde ; quem quiser , dirija-se a rua de Hortas , D. 46 ; na mesma se vende uma negra de nação , boa quitandeira , lava de sabão , e cozinha ; vende-se por precisão.

Um mosso de idade de 28 annos, chegado á pouco de Portugal , deseja ser empregado em feitor de algum sitio , ou outra qual quer arrumação ; quem do mesmo se quizer utilisar , dirija-se ao atterro da Boa-vista , D. 19.

A pessoa que se fez esquecida com ainsignificante quantia do importe de um telhão , queira saptisfazer , aliás o feitor da Olaria da Florentina tem de prestar contas a seu patrão por esta falta.

A pessoa que annunciou precisar de uma ama parda , ou crioula , para cozinhar em uma casa de pequena familia ; dirija-se ao atterro da Boa-vista , defronte da Matriz , no primeiro andar da casa que fica por cima da Botica.

Pede-se ao Snr. que no dia 12 do corrente mez , levou por equivoco , da repartição do sello um chapeo de sol novo (de seda) e deixou por troco um em meio uzo , o favor de o levar a rua da Cruz , tenda de sapateiro, caza D. 17 , ou de annunciar a sua moradia para ser procurado.

Quem tiver para alugar uma negra ; que saiba cozinhar ; dirija-se o beco largo , sobrado da esquina da rua da Senzala Nova , D. 39 , que achará com quem tratar.

Precisa-se de uma mulher de maior idade , branca , ou parda , de bons costumes , que saiba cozer xá , bordar , e fazer lavarinto , e tambem ler , escrever , que queira hir para fora , perto da praça ensinar a umas meninas; quem estiver nestas sircunstancias , annuncie sua morada para ser procurado,

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico , que a rifa do Bandeira de que he Thesoureiro , não pode correr com a primeira parte da sexta Loteria do Theatro ; porque não houve extração dos bilhetes que se esperava , mas emfim correrá com a segunda parte da mesma Loteria , como esta annunciado.

Nicoláo Rodrigues da Cunha.

Vende-se um moleque de idade 13 annos , muito lindo ; uma escrava boa cozinheira , engoma liso , e coze chã ; uma dita idade 20 annos , engoma , coze , e cozinha , ambas se dão acontento , e afiança-se não ter achaque ; na rua Direita , D. 20 , lado do Livramento.

Aluga-se um sitio na travessa de Parnameirim para a estrada d'Arraial , tendo a caza quatro quartos , cozinha fora , estribaria , e cacimba com boa agoa de beber ; os pretendentes , dirijão-se a praça da Boa-vista , D. 21.

Rifa-se um sobrado de dois andares , e sotão a pouco construido , sito no Patio da Matriz de Santo Antonio , D. 9 , que hade correr com a segunda parte da sexta Loteria do Theatro ; e os bilhetes achão-se a venda nos lugares seguintes , na rua do Queimado loje do Snr Carióca , do Snr. Magalhães Bastos , e do Snr. Gusmão ; na rua do Rozario estreita botica do Snr. Paranhos ; na rua do Livramento botica do Snr. Brandão ; na rua Direita loje do Snr. Jaques ; rua do Cabugá loje do Snr. Bandeira , e botica do Snr. João Moreira ; e na rua Nova venda do Snr. Lima , aonde os apeixonados deste jogo acharaõ o plano da dita Rifa.

Querem-se vender duas moradas de cazas terreas , sitas na rua da Gloria da Boa vista da Cidade do Recife D. 55 e 56, e ignorão-se seus terrenos se são ou não livres de foro , por isso que ditas cazas são avidas e possuidas por titulo de uma herança : se alguem tiver direito ao sollo das mesmas cazas , faça o favor apparecer na rua Nova , em casa de Joze Maria da Costa Carvalho , com loja de louça fina , lado da Conceição , para aver os foros e ter a preferencia da Lei ; isto deverá ser no termo de 5 dias , sobre pena de que não apparecendo o actual possuidor passará a fazer venda das referidas cazas como livres de foro , visto que a muitos annos não se conhece dono dos referidos terrenos.

Offerece-se um menino branco , brazileiro , de 12 annos de idade, e de boa conducta , para caxeiro de loje de fazenda , ou miudezas , dando-se gratis o tempo conveniente , na qualidade de principiante ; annuncie.

As pessoas que tem annunciado , que querem fallar com quem esta authorisado a contractar com qualquer Snr. Sacerdote para ser coadjuctor de uma Freguezia , distante desta Praca 18 legoas ; dirijão se a rua do Queimado , D. 15 , lado do nascente , das 9 horas em diante.

Preciza-se de um caxeiro para botica , que tenha alguma patria , ou sem ella , porem que seja fiel ; quem se quizer sujeitar, dirija-se a rua do Livramento , D. 21.

Aluga-se uma boa caza , com commodos para grande familia , cita na rua da Alegria ; quem a pretender , falle com Marcelino Jose Lopes.

Aluga-se o terceiro andar da caza da rua do Queimado, D. 7 , com bastante commodos , salla forrada , tem um grande sotão ; quem o pertender , dirija-se a loje da mesma casa : na mesma casa aluga-se um preto bastante forçozo para armazem de assucar , do que tem pratica.

O abaixo assignado , vendo no Diario de Pernambuco n. 58 de 13 de Março do corrente anno , um annuncio do Snr. Joze Pedro dos Reis Carneiro da Cunha , Snr. do engenho Pexí de baixo no termo da Cidade da Parahiba , ficou por extremo surprehendido com o contexto de tal annuncio ; por quanto o abaixo assignado não violentou , e nem pedio ao dito Sr. Cunha para endoçar as Letras do seu originario devedor Francisco Joze da Silva Pereira , o qual para não ser executado por este debito foi quem recorreo ao dito Snr. Cunha , pedindo-lhe a mercê de lhe endoçar as ditas Letras , as quaes o abaixo assignado não exitou receber , visto a reconhecida capacidade da firma que as garantio , entregando ao dito Silva as primeiras Letras e protestos desistindo da execução que contra elle movia. Por tanto o abaixo assignado protesta desde já contra esse annuncio , e consequentemente faz sciente ao dito Snr. Cunha , que no mesmo dia mandou protestar as ditas Letras; por isso que o dito Sr. devia lembrar-se que se constituia legitimamente responsavel pelo pagamento daquellas Letras que ia endoçar , qual quer que fosse o sinistro que podesse apparecer da parte do aceitante ; não podendo depois o seu arrependimento destruir direitos , e invalidar o vigor de Letras Commerciaes ; por que se fosse licito a qualquer desonerar-se da responsabelidade do endoce das Letras, teriamos infelizmente de ver fallir a transação commercial , porque sempre os endoçantes acharião pretextos para semelhantes desistencias , vindo d'est'arte a introdusir-se a má fé, e total desconfiança no commercio.

Angelo Baptista do Nascimento.

Pergunta-se a quem convier , se está em moda vender-se 1 3/4 libras de carne por 2 libras , pois que mandando-se por varias vezes na rua do Rangel comprar-se carne , e em varios açougues , assim tem acontecido ao Levado.

Joaquim do Rego Pereira , faz sciente ao publico que pretende ir a Ilha de S. Miguel , a tractar de seus interesses , deixando a Administração de sua caza de negocio entregue ao seu socio caixeiro Antonio Domingues d'Almeida Posso , a quem todas as pessoas que tiverem transacções com o annunciante , se poderão dirigir em sua ausencia ao dito seu socio , o qual fica munido de poderes para satisfação de seu credito.

Uma Senhora de bons costumes , aviza aos Pais de familias , que abrio a sua aula de primeiras letras , onde ensina a ler , escrever , contar , arithmetica , coser , bordar , e marcar , tudo com muita perfeição , tambem ensina meninas , e meninos que morão fora desta praça , onde promette todo o disvello e cuidado , que estiver no seu alcance : os pais de familias que quizerem utilizar-se de seu prestimo , dirijão-se a rua Direita , terceiro andar do sobrado defronte do becco do serigado D. 37. Na mesma casa copião-se muzicas para pianno e cantorias.

As pessoas que tiverem terrenos para mandar aterrar ; dirijão-se a Boavista , becco do quiabo , D. 2 , que acharão com quem tractar este negocio , por preço commodo.

Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de loja de fazendas , ou outra qualquer occupação , menos de venda , ou nesta praça , ou para fora della ; annuncie para ser procurado.

A caza de pasto e botequim do becco do Theatro , precisa de dous rapazes com expertos para o seu serviço : quem estiver nestas circunstancias , dirija-se a dita casa para tratar com o dono della.

Os Credores de Francisco Nunes Correia , são convidados novamente a remetter seus titulos , e a justificar suas contas no escriptorio da caza de Adour & Companhia , na rua da Cruz , D. 11 , para poderem receber seus respectivos dividendos do dia 10 do corrente em diante.

-- A rifa de Arcenio Fortunato da Silva , terá lugar impreterivelmente no dia 20 do corrente , pelo meio dia na caza que foi da Neve no becco do Theatro , o que se participa aos interessados , para que não deixem de comparecer os bilhetes ainda se achão a venda até ao dia 27 nos lugares já annunciados , e que são -- rua Nova , loja do Sr. Guerra , Cabugá do Sr. Joze Peres , Crespo do Snr. Abreo ; Arco de Santo Antonio , dos Snrs. Henriques Cezar & Guimarães , loja de chapeos do Sr. Antonio George , junto a Cadeia ; rua da Cadeia do Recife , do Sr. João Cardozo Ayres Junior , e Bourgard ; rua da Cruz , loja de trastes junto ao becco do Corpo Santo ; assim como na rua do Queimado loja dos Srs. Novaes & Bastos , e do Sr Joaquim Henriques.

-- Na noite do dia 14 do corrente furtarão da caza do Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares , o seguinte -- 4 covados de pano fino preto de superior qualidade , um anel d'ouro com uma pedra encarnada , e uma roda de esmalte encarnado , um botão de ouro com um diamante , tres cortes de calças de brim branco de listas , tendo cada um 2 varas e meia , 2 bilhetes da Loteria do Theatro , um da Loteria da Boavista , outro da rifa do Sr. Arcenio Fortuno da Silva , 24$000 rs. em sedulas , e 5 moedas de duas patacas em prata : qualquer pessoa que descobrir o furto , e participar ao dono , será bem gratificado.

-- Achou-se uma letra de 6:300$000 rs. , passada pelo Sr. Antonio Joaquim Medeiros , ja vencida a favor do Sr. Luiz Sinfronio Martins Pereira , e acceita pelo Sr. Joze Bento Pereira de Mesquita : quem for dono , dirija-se a rua da Roda , na ultima caza da mesma.

-- Engomma-se com a melhor perfeição ; na rua da Gloria da Boavista , segunda caza junto ao portão do quintal das Freiras.

-- Julião Maria de Carvalho Vasconcellos , vai com sua familia para Portugal.

-- Appareceo no dia 9 do corrente , um quartão russo , no cercado do engenho do meio ; quem for seo dono , dirija se a Povoação da Varzea , em caza de Francisco Caetano Porfirio , que dando os signaes lhe será entregue.

-- Preciza-se alugar uma preta , que seja cativa , para o serviço de caza de pouca familia : quem a tiver , e quizer alugar , annuncie por este Diario.

-- Quem precizar de uma mulher para ama de caza , offerecendo-se tambem para compra de porta fora , sabe lavar e engomar ; dirija-se a rua do Rangel , na loja do sobrado onde mora o Snr. Capitão Anacleto , do Corpo de [illegible] , que ahi achará com quem tratar.

-- A pessoa que annunciou querer comprar [illegible] travesseiros [illegible] rua da salla velha , n. 41 , segundo andar.

Troca-se um rico Oratorio de jacarandá com molduras douradas , com differentes imagens , e todas com resplendores de ouro , e prata , com toda a decencia para celebrar-se Missa ; assim como se vende [illegible] de prata com suas correntes , [illegible] porto ; e bem assim um moleque crioulo , de [illegible] 14 annos , bem parecido , e sem achaques : na rua da Paz , que fica por detraz da rua das Flores , na quinta caza terrea [illegible] se fizerão , a qual tem defronte da [illegible] pilão de pedra.

-- Da-se 500$000 rs. a premio , com penhores de ouro ou prata : nesta Typographia se dirá quem os dá.

-- Na rua [illegible] D. 23 , das 5 pontas , e na rua da Roda D. 6 , ha sedulas [illegible] trocar das de maior quantia , sendo por troco em moeda de cobre.

-- A pessoa que precisar de uma Senhora para ama de casa , não sendo de muita familia , dirija-se ao pateo do Hospital , nas lojas de Joaquim Ignacio.

-- Existe em poder de Antonio José Barbosa um meio bilhete n. seiscentos e trinta e cinco , da Loteria do Theatro , que annuncia correr no dia 15 do corrente mez , pertencente a Joaquim Bento de [illegible] da Villa do Aracaty. (Recife 13 de Março de 18[illegible])

-- Precisa-se fallar ao Sr. Francisco de tal Cartaxo , filho da Varzea , Bisnado da Varzea ; o qual he ferreiro , e tem dois irmãos , um de nome [illegible] , e outro de nome Agostinho ; quem dirigir-se a rua do Rosario larga , venda D 8.

-- Precisa-se saber a moradia do Snr. Francisco Pelló de Mello , que teve venda nas Cinco pontas , por muito se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse ; por tanto pede-se ao mesmo Sr. haja de a annunciar , ou dirigir-se as Cinco Pontas D. 51 , que se lhe dirá o negocio.

-- A quem convier comprar 18 a 20 pez de bestas , e [illegible] , pode ir velos , e [illegible] na Olaria da Florentina.

Offerece-se para caixeiro de loja ou rua um moço branco brasileiro , que tem bastante pratica de negocio , pois a tem desde a idade de oito annos , até hoje , que conta 16 pouco mais ou menos , e tambem pode servir para caixeiro de escripta , pois escreve muito bem. Quem de seu prestimo se quizer utilisar , annuncie para ser procurado : adverte que só quer arrumação nesta praça , e dá pessoa que afiance a sua conducta.

-- No Sabbado a tarde , perdeo-se uma chave de broca , da rua de S. Francisco até a ponte de Uchoa , pela estrada dos Aflictos : quem a tiver achado , e a quizer restituir , dirija-se a Antonio Jose Gomes no Correio.

-- Quem precisar de um homem para feitor de um sitio ou mesmo para outra qualquer occupação , mesmo para pagem [illegible] capaz ; dirija-se a praça da Independencia , loja D. 23 e 24.

Um moço branco , brasileiro , e de boa conducta , o qual tem 17 annos de idade , se offerece para caixeiro de rua , ou loja de fazendas , servindo por algum tempo gratis por não ter pratica ; na rua da Gloria sobrado D. [illegible]

Precisa-se comprar uma serpentina de estanho , que não seja muito grande : no atterro da Boavista , botica D 40.

Arrenda-se um sitio na estrada de Belem , e vende-se um escravo moço que entende de plantação , e bom tocador de [illegible] de enchada ; a tratar na rua das laranjeiras Decima 5 por cima da refinação.

Quem achou uma carteira com [illegible] assentos , querendo restituir o pode fazer na botica de Cypriano Luiz da Paz , na rua do Collegio que se lhe dará o achado.

Avisos Maritimos.

PARA ACARACU pelo Ceará segue viagem impreterivelmente no dia 14 de Abril o Patacho Emulação ; quem quiser carregar , dirija-se a Manoel Gonsalves da Silva na rua da cadeia , ou com o Capitão a bordo , que se acha fundiado defronte do trapiche novo , e tambem se recebe passageiros para o que tem excellentes commodos.

PARA qualquer porto da Europa a veleira Barca Sueca Catharina de 240 tonelladas ; quem pretender dirija-se aos seus consignatarios Mc. Calmont & Companhia.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade a barca brasileira [illegible] de primeira classe , prégada e encavilhada de co-

... com superiores commodos para passageiros, para carga ou passagem trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, rua da moeda n. 141 ou com o seu Capitão Narciso José de S Anna.

PARA O RIO G. DO SUL segue viagem no fim do corrente o Brigue Nacional Deos te Guarde; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao forte do mattos a fallar com seu proprietario José Luiz Paredes ou ao Capitão a bordo.

PARA A BAHIA sahe até o dia 20 do corrente, o Hiate Flor da Larangeira, forrado e encavilhado de cobre, e de primeira marcha, ainda pode receber alguma carga a frete, e passageiros, os pretendentes podem dirigir-se a rua da cadeia do Recife loja numero 17.

PARA O CEARA' a Sumaca Delmira, Mestre José Joaquim Alves; quem quiser carregar ou ir de passagem entenda-se com o Capitao a bordo, ou com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro na rua da cadeia do Recife.

Leilão

☞ Que fazem James Cockshott & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um perfeito sortimento das ferragens mais finas; que tem sido importadas neste paiz, terça feira 16 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem defronte do trapiche novo.

☞ Que faz Hermano Mehrtens, por intervenção do Corrector Oliveira, de uma boa receita de Trastes novos muito a moderna, chegados proximamente d'Hamburgo, consistindo principalmente em Mezas de jantar, ditas para jogo e carteiras, para Escritorio, mochos para dito, carteiras portateis, bandejas riquissimas &c: Quarta -- feira 17 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Cruz 1. andar.

☞ Que faz o Corrector Oliveira, de grande porção de Trastes todos de muito bom gosto, e utencilios de cosinha, da excellentemente mobiliada caza onde residio um negociante estrangeiro, ha dias retirado para a Europa; de mais dois carrinhos lindos e quasi novos, e alguns Escravos habilidosos: Quinta feira 18 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no sitio do Snr. João dos Santos Porto, no Manguinho -- papaterra.

☞ Que faz o Corretor Oliveira, segunda feira 22 do corrente as 10 horas da manhã, no 1. andar da caza onde reside o Illm. Snr. Desembargador Belment, rua d'Aurora, da seguinte mobilia: um jogo lindissimo de cadeiras novas, tanto de encosto somente como tambem de braços, um sofá, uma magnifica meza redonda de meio de sala com tampo de soberba pedra marmore muito bem trabalhado, e quatro ricos aparadores, tudo do mais escolhido e moderno gosto, formando estes trastes o ornato mais completo de uma salla de vizitas, por isso que até se poderão vender por junto á vontade dos licitantes; requissimo toucador para Senhora, guarda-roupa, marquesa, secretaria, bahús, dois pares de casticaes de prata com seu competente prato e espivitadeira, um excellente Piano de bem entoadas vozes; tudo tambem de gosto moderno, e quasi novo, ou sem uso, por terem sido ultimamente acabados pelos melhores artistas d'esta praça; e vender-se-hão finalmente muitos outros trastes, como sejão espelhos, camapés, banquinhas de jogo, aparadores em bom uso, um esplendido lustre de bronze dos mais raros aqui importados, e uma espingarda de caça &c.

Compras

☞ O tratado das sessoens do Dr. Mello Freire traduzido em portuguez, Pereira e Souza, e as ordenações do Reino; quem as tiver em bom uzo annuncie.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typographica, da Loteria da Matriz da Boavista, a 360 rs. ; nesta Typographia.

☞ Um moleque de idade de 14 annos proprio para pagem, ou outro qualquer serviço, e uma negrinha de idade de 11 annos com principios de costura; na rua do Queimado D. 12.

☞ [illegible]eiros para miudesas, e optimos [illegible], por preço commodo; na rua do Crespo D. 12 segunda que vira para a do Queimado.

☞ Panno de linho muito bom, em varas e em peças de [illegible] a 15 vararas; nas 5 pontas D. 25 onde tem lampião.

☞ Uma moleta engommadeira, costureira, rendeira, e muito boa cozinheira; na rua nova D. 26 no terceiro andar, assim como um bom cavallo novo e carregador.

☞ Um moleque de nação quicamá, de idade de 15 annos, com principio de cozinheiro, muito deligente no serviço de uma casa, não tem deffeito algum, e he optimo para pagem; quem quiser annuncie.

☞ Uma barretina de guarda nacional, um correame de lustro, e uma farda, tudo em meio uzo; na rua de Hortas D. 17.

☞ Uma pequena casa terrea na rua do Corovello D. 43, com 2 quartos, sala, e quintal, por 500,000; a tratar no pateo do Hospital do Paraiso no sobrado que fica pegado ao oitão da Igreja onde morou o finado Bernardino de Sena Lins.

☞ Um molecão peça proprio para pagem, uma negrinha de idade de 14 annos propria para mobanda, uma preta perfeita mascadeira, cozinheira, e doceira, dous pretos sendo um de meia idade por 250,000 e outro dito por 350,000; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Uma galante negrinha de idade de 12 muito deligente em todo o serviço de uma casa e para andar com crianças, e com principios de costura, e um moleque de idade de 14 annos de bonita figura, um cavalo em boas carnes, manço, carregador, forte, novo, e sem achaques, e uma pedra marmore com 9 palmos de comprido, e 4 de largura, para meza ou outra qualquer obra; na rua velha nr 45.

☞ Pipas com agoa-ardente branca; no largo do Livramento armazem D. 10.

☞ Telha, tijolos de alvenaria, cacimba, e tapamento; na praça da Independencia loja n. 10.

☞ Um optimo moleque de idade de 18 annos, de muito bela figura, e excellente para todo o servico; e uma escrava optima cozinheira, lavadeira, faz doces de todas as qualidades; no pateo da S. Cruz a tratar com João Sebastião Peretti.

☞ Um par de casticaes da excellente prata, um candieiro de globo; na rua das larangeiras no segundo andar defronte do nincho.

☞ Superior sarja de seda preta portugueza, por preço commodo, na rua do Crespo D. 3 lado do norte.

☞ Um braço grande de balança do author Romão & Companhia; na rua da cacimba armazem de Paulo José Alves da Silva & Irmão.

☞ As seguintes obras, curso de economia polita por Flores Estrada, e pena de morte em materia politica por Cuizot; na rua da cadeia do Recife D. 26.

☞ Superior tafetá portuguez branco e roxo proprios para opas de irmandades, e por preço commodo, na rua do Crespo D. 2 lado do norte.

☞ Uma cabra de idade de 15 annos, e habil para todo o servico de uma casa de familia; no atterro da Boa vista fabrica de chapeos.

☞ Uma escrava creoula, de idade de 18 annos, costureira, engommadeira, muito boa rendeira, lava roupa de sabão e varrela, cozinha o diario de uma casa, boa quitandeira, e he muito deligente para todo o serviço, vende-se por grande precisão, na rua da penha no fundo do Livramento no terceiro andar do terceiro sobrado.

☞ Uma capa roxa de gurgurão em bom uzo; na rua larga do Rozario sobrado de um andar defronte do beco do peixe frito.

☞ Tres sacadas de pedra da terra boa, com 26 palmos; na rua direita D. 24.

☞ Um moleque de nação, de idade de 13 annos, proprio para aprender qualquer officio, atraz dos Martirios D. 29.

☞ Uma preta moça de bonita figura, engomma perfeitamente, cozinha, faz doces, bolos, e cose chã, e um preto moço ladino e de muito bonita figura, ao comprador se dira o motivo; no primeiro andar da quina do beco da penha.

☞ Uma cabra de idade de 20 annos de bonita figura, he ganhador de rua, 2 guardas roupa, uma marqueza, e 3 bancas de angico, na rua direita D. 29.

☞ Um terreno com 85 palmos de frente, 300 de fundo, com alguns arvoredos de fructo, na capunga estrada que vai para o rio, no beco da lingoeta no sobradinho por cima da venda do Sr. Aires.

☞ Excellentes estojos de navalhas, contendo mais duas boas thisouras, penna de aço, escova de dentes, dita para roupa, dita para chapeo, canivete, tinteiro e areeiro, escova de unhas, frasco para cheiro, pentes, e mais outros arranjos muito necessarios, para qualquer viagem, ou outra pessoa por se tornar indispensavel; na rua do Crespo D. 12 segunda loja que vira para a rua do Queimado.

☞ O Corretor Oliveira está encumbido da venda de uma excellente collecção de livros classicos, literatura, historia, poesia &c., muito raros, instrutivos, e deleitosos, escriptos pelos mais acreditados authores em os idiomas portuguez, inglez, francez, italiano e latim, qualquer pessoa que queira refazer a sua livraria, não deverá perder a occasião de comprar ditos livros, por serem bem encadernados, e desejar-se dispôr delles por preço muito abaixo do que se vendem em qualquer loja, em razão do proprietario recem-chegado a esta Cidade, pretender retirar-se para fora da provincia; os pretendentes dirijão-se a qualquer hora do dia ao escriptorio do mesmo Corretor, onde se achão estes livros e o catalogo delles.

☞ Superior farinha em sacas do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141.

☞ Uma escrava moça, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, e he lavadeira; na praça da boa vista venda por baixo do sobrado de Pedro Ignacio Baptista.

☞ Uma escrava creoula de idade de 11 annos, cose chã; no tanque de agoa da ponte velha.

☞ Camisas de lã ao barato preço de 800, optimas para pretos, sapatos inglezes grossos optimos para inferno, peças de bretanha de rolo de 10 varas ao preço de 2000 a peça, dita de algodãozinho de 21 varas a 3000, cortes de chita finas de 2 a oito covados a 160 o covado, cassa lisa e pintada a 320 a vara, lenços de seda de bonitos padroens a 1600, ditos para mão bordados nas pontas a 240, botins de Lisboa a 3200, calçado francez e portuguez para senhora e meninas, panno da costa 480 o covado, metim verde claro a 160 o covado, cambraia lisa de 8 varas a peça por 2000, e outras muitas fazendas por preço barato; na rua da cadeia do Recife n. 55.

☞ Duas vaccas tourinas com duas crias; na ponte de Ochoa no sitio do fallecido Amorim, e trata-se na rua da Cruz n. 22.

☞ Essencia de rosa, graixa em latas de superior qualidade a 120, tamancos, 4 charoens para chá, a 3000; no atterro da Boa vista loja D. 16.

☞ Uma propriedade no lugar das miremgabas, nella existe uma engenhoca que dá bom assucar, boa canna, tem quasi uma legoa de fundo, e de frente 600 a 700 braças, com 16 bestas do serviço, 4 bois manços; a tratar no dito engenho.

☞ Bichas de muito boa qualidade as maiores a 480, e as pequenas a 240, e semente de coentro muito nova a 500 rs. a garrafa; na praça da Boa vista botica D. 10.

☞ Ou troca-se por propriedades nesta praça o grande sitio na estrada de João de Barros, que faz quina para a do espinheiro, com casa de pedra e cal e sotão, dita de fazer farinha, e os competentes aviamentos, com mais de 600 pés de boas larangeiras da china; entre ellas algumas de embigo, para mais de 5000 pés de ananazes, novos e bem plantados, ditos de limas de embigo, pinheiras, goiabeiras brancas e encarnadas, arassazeiros, tamarindos, jambreiros, pitangueiras, bananeiras, jaqueiras, mangueiras, muito coqueiros, cajueiros, pitombeiras, e tem uma capoeira dentro do mesmo onde tem imensidade de pés de maracujá assú, o sitio tem proporçoens para se dividir em 3, ficando cada um delles com muito terreno e arvoredos; a tratar no mesmo sitio.

☞ Os verdadeiros pós parisienses purgantivos, anti-syphiliticos, anti-dartrosos, anti-biliosos, unicamente no deposito geral em Pernambuco; na praça da Independencia loja do Sr. Meroz, e na loja de Frederico Chaves na rua nova D. 5.

☞ Um diccionario de Moraes da segunda ediçao em bom uzo, na rua nova D. 5.

☞ Tintas de todas as cores em latas, e uma porçao de lonas inglezas, largas e estreitas; na rua da cadeia casa de Mc. Calmont & Companhia.

☞ Farinha de superior qualidade, da marca SSSF e SSF de Triestre, em porçao grande e pequena, em casa de N. O. Bieber, na rua da Cruz n. 63.

Escravos Fugidos

☞ No dia 3 do corrente fugio um escravo do gentio de angola, de nome Joaquim, corpo mediano, de idade de 25 annos, cor natural, sem barba, bastante esperto, he canoeiro, e tem principios de carpina, em uma canela tem uma ferida, e no pé da outro tem outra ferida pelo lado de dentro porem mais pequena, levou vestido camisa e ceroulas de algodão sujo, foi escravo do Snr. Angelo Francisco Carneiro; quem o pegar leve ao engenho serraria freguesia de Joboatão, ou em casa de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141.

☞ Uma preta de nome Josefa, de nação benguella, bastante alta, meia cheia do corpo, teve bechigas a pouco tempo de maneira que tem os pés cheios de marcas, levou vestido branco de ramagens grandes, brincos de pedra, camisa de algodãozinho com uma risca encarnada no embanhado, panno da costa azul com franjas supostas; quem a pegar leve a rua de S. Bom Jesus das creoulas D. 18, que será recompensado.

☞ No dia 11 do corrente, fugio um moleque da costa, que andava vendendo fazendas em miudezas em um taboleiro, de nome Benedicto, levou vestido camisa de panno de linho com pregas na abertura, calças de brim novas e outra de estopa velha por baixo, he muito ladino, bem feito de corpo; e de boa estatura; quem o pegar leve a casa defronte da Igreja dos Martirios D. 7 que será recompensado.

☞ Antonio Joaquim Gonsalves de Moraes, roga a qualquer authoridade policial, pessoas particulares, e aos campanhas de apprehenderem um moleque de nação benguela, de nome José, bem preto, espigado do corpo, bem parecido, tem o beiço debaixo comprido, teve uma molestia em um dedo da mão esquerda que lhe cahio a unha, e o signal mais caracteristico he ter a marca com que veio de angola debaixo do braço esquerdo pela parte occulta uma ancora de navio, de idade de 16 annos, e auzentou-se a 8 mezes, quem o pegar leve a rua do Livramento confronte as catacumbas, sobrado D. 25 no primeiro andar que receberá 50,000 de gratificação.

☞ Fugio em 12 de Novembro do anno passado, um moleque creoulo de nome Jacintho, estatura baixa, grosso, pés grandes e apalhetados, nariz grande e chato, com falta de cabelo na coroa da cabeça, e algumas sicatrizes, de idade de 16 annos, desconfia-se ter hido para Pajaú de Flores por ser filho e escravo de Joaquim de Amorim ja fallecido, veio preso para esta por cabano do onde foi vendido; quem o pegar leve as 5 pontas padaria D. 20.

☞ Fugio no anno de 1845 um moleque de idade de 10 annos, de nome Florenço, cabeça pontuda para traz, olhos grandes, pestanas compridas, falla descançada, com uma costura em umas das pernas da parte de fora a cima do tornozelo, tem sido visto no porto calvo e Rio formoso; quem o pegar leve a rua das trincheiras n. 21 a seu Snr. Joaquim José Pereira dos Santos, que será recompensado.

Movimento do Porto

CONTINUAÇAO' DAS SAHIDDAS DO DIA 13.

BAHIA; Escuna Americana Reapu, Cap. Dean Sears, carga a mesma que trouxe de Boston.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 14.

RIO DE JANEIRO; 21 dias, Escuna Ingleza Bellon de 110 tonel., Cap. Clement Leslireil, equip. 7, carga lastro; a Mc. Calmont & Companhia.

NEW BEDFORD pelo Mar pacifico, 22 mezes, Galera Americana Janus de 177 tonel. Capitão E. T. Taber, equip. 24, carga azeite de peixe; ao dito Capitão.

SAHIDOS NO MESMO DIA

HAMBURGO; Brigue Dinamarquez Affonso de Albuquerque, Cap. C. V. M. Sofregn, carga assucar, e couros, passageiros 8.

BOSTON; Brigue Americano Syren, Cap. Carlos Nicholsen, carga assucar.

ENTRADO NO DIA 15

BAHIA; 12 dias, Patacho Brasileiro S. Ambrozio de 98 tonel, Cap. José Dias Pimenta, equip 8, carga differentes generos: a Manoel Francisco Pontes.

OBSERVAÇOENS

No dia 13 suspendeo do lameirão para New York a Galera Americana Martha, Cap. Oliver P. Porter com a carga que trouxe. Dito suspendeo do lameirão para New Bedford a Galera Americana Roanoke, Cap. B. Glover, carga a mesma que trouxe.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 184[illegible]